

toda obra de engenharia deve inevitavelmente apoiar-se adequadamente no solo. Surge então a necessidade de executar-se, em muitos casos, fundações profundas na busca de uma segurança ideal a nossas edificações. necessário, para tal, calcularmos a capacidade de carga contra a ruptura da estaca. esta capacidade pode ser estimada p ios métodos semi-empíricos de Aoki e Velloso (1975) e de Decourt e Quaresma (1978). Em ambos os métodos, a carga de ruptura do solo, que dá suporte a uma estaca isolada é admitida igual a soma de duas parcelas: PL(parcela de carga por atrito lateral ao longo do fuste da estaca) e PP(parcela de carga devido a ponta da estaca). A diferença entre os métodos está na estimativa destes valores, sendo que Aoki-Velloso considera para efetuar o cálculo a resistência de ponta no ensaio CPT (penetração de cone) e o número de golpes necessário para cravar um amestrador padrão de uma altura standard (N) no ensaio SPT (Standard Penetration Test). Já Decourt-Quaresma considera somente o ensaio SPT. Estamos buscando o aperfeiçoamento destes métodos utilizando-se programação BASIC e aplicanáo-se os mesmos em várias situações para que tenhamos bons critérios na aplicação dos métodos. (FAPERGS)